

**Sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei* var. *Cuniculi*)  
Em *Oryctolagus cuniculus* – relato de caso**

**Sarcoptic mange (*Sarcoptes scabiei* var. *Cuniculi*)  
In *Oryctolagus cuniculus* - case report**

DOI:10.34117/bjdv5n8-070

Recebimento dos originais: 14/07/2019

Aceitação para publicação: 21/08/2019

**Katyline Henrich**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária

Instituição: Universidade de Cruz Alta

Endereço: Rod. Mun. Jacob Della Méa, km 5.6 - Cruz Alta - RS - CEP 98005-972

E-mail: katty.henrich@live.com

**Jessica Kirchof**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária

Instituição: Universidade de Cruz Alta

Endereço: Rod. Mun. Jacob Della Méa, km 5.6 - Cruz Alta - RS - CEP 98005-972

E-mail: jmkirchof@hotmail.com

**Rodrigo Silveira Machado**

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária

Instituição: Universidade de Cruz Alta

Endereço: Rod. Mun. Jacob Della Méa, km 5.6 - Cruz Alta - RS - CEP 98005-972

E-mail: rodrigasantinim@gmail.com

**Carlos Hermínio Magalhães Fortes**

Médico Veterinário

Instituição: Universidade de Cruz Alta

Endereço: Rod. Mun. Jacob Della Méa, km 5.6 - Cruz Alta - RS - CEP 98005-972

E-mail: carlosherminio\_mino@hotmail.com

**Caroline Nascimento**

Médica Veterinária

Instituição: Universidade de Cruz Alta

Endereço: Rod. Mun. Jacob Della Méa, km 5.6 - Cruz Alta - RS - CEP 98005-972

E-mail: carolineantunesnascimento@hotmail.com

**Jorge Damián Stumpfs Diaz**

Médico Veterinário

E-mail: jorgestumpfsdiaz@hotmail.com

**Luciana Dalla Rosa**

Docente do Curso de Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço: Av Sarmiento Leite, 500 - sala 311- Porto Alegre – RS, CEP: 90050-170

E-mail: luciana.rosa@ufrgs.br

**RESUMO**

A cunicultura vem crescendo nos últimos anos, e hoje representa um importante segmento do mercado pet brasileiro. Dentre os obstáculos da criação de coelhos domésticos, o parasitismo é um dos principais fatores. A sarna sarcóptica é altamente contagiosa e se localiza na cabeça e nas patas podendo se alastrar por todo o corpo. O objetivo deste trabalho foi descrever a ocorrência de *Sarcoptes scabiei* var. *cuniculi* em uma coelha da raça Mini Lop que apresentava lesões crostosas nas patas, orelhas e região dorsal, além de uma significativa proliferação crostosa no focinho e intenso prurido. Após coleta do material, clarificação e montagem em lâmina foi possível identificar corretamente o agente causador das lesões e iniciar o tratamento.

**Palavras-chave:** coelhos; escabiose; raspado cutâneo.

**ABSTRACT**

Cuniculture has been growing in recent years, and today represents an important segment of the Brazilian pet market. Among the obstacles of raising domestic rabbits, parasitism is a major factor. Sarcoptic mange is highly contagious and is located on the head and paws and can spread throughout the body. *Sarcoptes scabiei* var. *cuniculi* in a Mini Lop rabbit that presented lesions on the paws, ears and dorsal region, besides a crusty proliferative proliferation in the snout and intense itching. After collecting the material, clarification and assembly of medical records were tracked and treatment started.

**Keywords:** rabbits; scabies; skin shaving.

**1. INTRODUÇÃO**

A sarna sarcóptica é uma infecção parasitária altamente contagiosa causada pela multiplicação de ácaros na epiderme de animais e humanos (1). Esse problema dermatológico é comum nos animais domésticos, principalmente em cães, mas ainda é considerado raro em coelhos domésticos (2). A sarna do corpo de coelhos é produzida pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* var. *cuniculi* e que se localiza inicialmente na cabeça, focinho e ao redor dos olhos, e nas patas, com acometimento de dígitos e unhas (3) podendo alastrando-se às regiões vizinhas (4). Os coelhos apresentam intenso prurido, espessamento e enrugamento da região atingida, causando problemas relacionados com a locomoção e alimentação, ocasionando perda de peso e podendo levar o animal a morte (2), especialmente em animais jovens ou debilitados. Os ácaros são geralmente distribuídos coelho a coelho por contato direto da pele entre coelhos infectados e não infectados ou, através de contato com o meio ambiente (5). Outro ácaro causador de sarna que pode acometer coelhos é o *Psoroptes cuniculi*, que se restringe a concha auricular e o canal auditivo externo, e é relatada mais comumente. O objetivo desse trabalho é descrever os achados clínicos, epidemiológicos e parasitológicos de um coelho doméstico, acometido por *Sarcoptes scabiei* var. *cuniculi*.

## 2. RELATO DE CASO

Um coelho doméstico, fêmea, de aproximadamente um ano de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, com histórico de dermatite generalizada associada a intenso prurido. Na anamnese o tutor relatou que o animal vivia solto em pátio cercado, sem contato com outros animais. Informou também que o animal se encontrava nesse quadro há cerca de um mês.

Ao exame clínico, a temperatura retal e coloração das mucosas encontravam-se dentro dos valores normais para a espécie. Pode-se observar inapetência, desidratação e dificuldade respiratória leve. Externamente, observou-se que o animal apresentava queda de pelos em tufos, descamação e lesões crostosas nas patas, orelhas e região dorsal, além de uma significativa proliferação dérmica no focinho (Figura 1A), suspeitando-se de lesões ocasionadas por ácaros de sarna.

A confirmação do diagnóstico foi realizado através do exame microscópico de raspado profundo de pele, o qual demonstrou uma grande quantidade de espécimes de ácaros astigmatas escavadores (corpo globoso e com 4 pares de patas curtas) medindo de 0,2 a 0,4 mm. Posteriormente, para a identificação do ácaro, realizou-se a clarificação em hidróxido de potassa (KOH) a 10% sob temperatura ambiente e montagem permanente em lâmina com bálsamo do Canadá. Procedeu-se à observação em microscopia óptica em aumentos de até 40X, para confirmação das características taxonômicas. Visualizou-se cutícula estriada com áreas escamosas e contendo cerdas especializadas (espinhos) na face dorsal (Figura 1B), associados à presença de pedicelo longo e não segmentado. Assim, deu-se o diagnóstico de sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei* var. *cuniculi*). Após, iniciou-se o tratamento com aplicação tópica de Ivermectina 2% ocorrendo melhora progressiva e lenta até desaparecimento completo das lesões.

## 3. DISCUSSÃO

O coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*) pode ser considerado um dos animais de produção mais promissores devido a características como altas taxa de prolificidade e de fertilidade, e ainda, pela sua facilidade de adaptação aos diversos ambientes (6). Além disso, atualmente a cunicultura representa um importante segmento do mercado pet brasileiro, sendo que a procura por mini coelhos como animais de estimação cresce anualmente, pois esses

animais apresentam elevada graciosidade, podendo ser educados e responderem com carinho aos tutores (7).

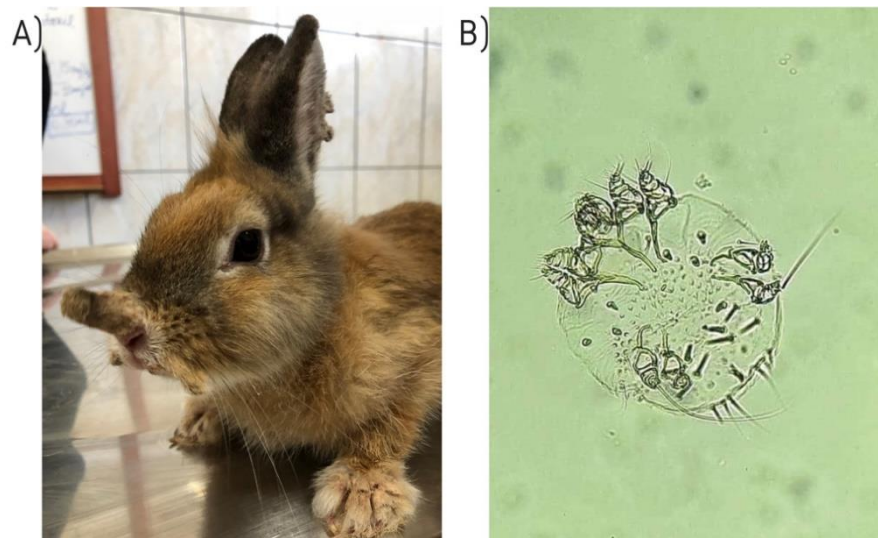


Figura 1. A) Coelho doméstico apresentando crostas nas patas, orelhas e focinho (com proliferação exuberante). B) *Sarcoptes scabiei* var *cuniculli* com cutícula estriada e áreas escamosas, contendo cerdas especializadas (espinhos) na face dorsal.

Entretanto, juntamente com essas características, o parasitismo é um dos principais fatores que limitam sua exploração produtiva e rentável (8), além de causar preocupação aos tutores. Sabe-se que os ácaros da sarna são os ectoparasitos mais frequentes, por conta disso é de extrema importância que os tutores tenham conhecimentos mínimos sobre a doença, para que possam identificar sinais indiquem que o animal pode estar sendo acometido.

A sarna está entre as duas doenças parasitárias mais relevantes que acometem os coelhos, perdendo somente para a coccidiose (9,10). Entretanto, a sarna sarcóptica, mesmo considerada rara (2), possui alta morbidade e mortalidade, principalmente em animais em condições de estresse, nutrição inadequada e imunossupressão (11).

Os sinais clínicos encontrados no caso descrito são semelhantes aos descritos na literatura (2, 12, 13, 14) e incluem espessamento da pele, dermatite, queda de pelo e prurido intenso.

Estes sinais ocorrem, pois, os ácaros adultos perfuram galerias na epiderme para a oviposição e, conseqüentemente, os produtos do seu metabolismo e da presença dos ovos desencadeiam a reação inflamatória, escoriações, vesículas, urticária, prurido intenso e disseminação (15). A localização das lesões também corrobora com a literatura que cita lesões na cabeça, principalmente focinho e ao redor dos olhos, e patas, envolvendo os dedos e ao redor das unhas (12, 13, 14).

Esta escabiose desenvolve-se em 15 a 17 dias após a infestação (16) e não há cura espontânea, sendo que animais não tratados podem evoluir ao óbito por caquexia (2). O tratamento nem sempre é eficaz e deve consistir da aplicação tópica de soluções acaricidas e, frequentemente, são necessárias várias aplicações para a obtenção da cura clínica (17, 18). No caso relatado, optou-se pelo uso tópico de ivermectina 2%, com aplicações semanais até obter a cura clínica do paciente. Há relatos que ivermectina e doramectina a 1% injetáveis de dose única (19), em intervalos de sete dias (20), ou intervalos de 14 dias (21) também demonstraram eficácia para o tratamento da sarna sarcóptica em coelhos (Solicitou-se, ainda, ao tutor o retorno semanal ao médico veterinário para acompanhamento do tratamento e que mantivesse a gaiola, comedouro e bebedouro bem higienizados).

#### 4. CONCLUSÃO

A associação dos sinais clínicos com os achados laboratoriais permitiu um excelente e rápido diagnóstico de sarna causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* var. *cuniculli*, demonstrando a importância da coleta do material e processamento correto do mesmo e implantação correta do tratamento.

#### REFERÊNCIAS

ARLIAN, L.G.; MORGAN, S. M. A review of *Sarcoptes scabiei*: past, present and future. **Parasites & Vectors**, p. 10:297, 2017.

MILLÁN, J. First description of sarcoptic mange in wild European rabbit. **European Journal of Wildlife Research**, v. 56, n. 3, p. 455-457, 2009.

PERCY, D. H.; BARTHOLD, S. W. **Pathology of Laboratory Rodents and Rabbits**. Iowa State University Press, Ames, Iowa, 2001.

VIDAL, M.G.; CARVALHO, G.J.L.; SILVA, E.C.A.; SOUZA, K.T. Extrato de própolis como preventivo da sarna sarcóptica em coelho (*Oryctolagus cuniculus*). **Mensagem Doce**. 2008.

PANIGRAHI, P.N.; MOHANTY, B.N.; GUPTA, A.R.; PATRA, R.C.; DEY, S. Concurrent infestation of *Notoedres*, Sarcoptic and Psoroptic acariosis in rabbit and its management. **Journal of Parasitic Diseases**, v. 40, n. 3, p. 1091-1093, 2016.

SIMONATO, M. T. **Rendimento e qualidade da carcaça de coelhos submetidos a diferentes períodos de jejum pré-abate**. 2008. 36 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2008.

HEKER, M.M. Opinião: A cunicultura Pet no Brasil. **Revista Brasileira de Cunicultura**, v. 7, n. 1, p. 1-8, 2015.

HOPPMANN, E.; BARRON, H. W. Rodent dermatology. **Journal of Exotic Pet Medicine**, v. 16, n.4, p. 238-255, 2007.

GIORGI, W. Doenças observadas em coelhos durante o quinquênio 1963-1967 no Estado de São Paulo. **Biológico**; v. 43, p. 71-82, 1968.

Bjotvedt, G. Common diseases of New Zealand White rabbits. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**. 1982; 77: 1259-1266.

BEHERA, S. K.; DIMRI, U.; SINGH, S. K.; MOHANTA, R. K. The curative and antioxidative efficiency of ivermectin and ivermectin + vitamin E selenium treatment on canine *Sarcoptes scabiei* infestation. **Veterinary Research Communications**, v. 35, p. 237-244, 2011.

DARZI, M. M., M. S. MIR, R. A. SHAHARDAR, B. A. PANDIT: Clinicopathological, histochemical and therapeutic studies on concurrent sarcoptic and notoedric acariosis in rabbits (*Oryctolagus cuniculus*). **Veterinarski arhiv**, v. 77, p. 167-175, 2007.

PRAKASH, M. A.; SOUNDARARAJAN, C.; NAGARAJAN, K.; GNANARAJ, P.T.; SARAVANAKUMAR, V. R. Sarcoptic mange infestation in rabbits in an organized farm at Tamil Nadu. **Journal of Parasitic Diseases**; v. 41, n. 2, p. 429-432, 2017.

SAJID, M.S.; NAEEM, M.A.; KAUSAR, A.; JAWAD-UL-HASSAN, M.; SALEEMI, M. K. *Sarcoptes scabiei* (Acari: Sarcoptidae) infestation in rabbits (*Oryctolagus cuniculus*): A case study. **Revista Colombiana de Entomología**, v. 43, n. 1, p. 51-54. 2017

AHID, S.M.M. **Apostila de Entomologia Veterinária**. UFERSA Mossoró- RN. p.66 – 67, 2009.

MILLAN, J.; CASAIS, R.; COLOMAR, V.; BAH, E.; PRIETO, J.M.; VELARDE, R. Experimental infection of wild-caught European rabbits (*Oryctolagus cuniculus*) with *Sarcoptes scabiei* from a naturally infected wild rabbit. **Medical and Veterinary Entomology**, v. 27, p. 232-235, 2013.

COLONESE, A.P. Principais doenças dos coelhos. In: SAÍSSE, A. O., et al. **Curso Internacional: criação e produção de animais de laboratório**, 2000.

SOULSBY, E. J. L. **Helminths arthropods and protozoa of domesticated animals**. 6ed., London, Ballière Tindall, 1982, 809p.

MARTINS, M. E. P. Quatro protocolos de tratamento da sarna sarcóptica em coelhos. **Multi-Science Journal**, v. 1, n. 9, p. 11-15, 2017.

PANIGRAHI, P. N.; GUPTA, A. R. Therapeutic management of concurrent sarcoptic and psoroptic acariasis in rabbits. **Intas Polivet**, v. 14, n. 11, p. 319- 321, 2013.

MITRA, J.; SHIKARI, R.N.; DAS, A.K.; ROY, B.B.; MITRA, M. Therapeutic management of sarcoptic mange in rabbit with ivermectin. **Exploratory Animal and Medical Research**, v. 4, n. 1, p. 116-120, 2014.